



# Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

## O fascismo é o demo

Arnaldo Jabor escreveu uma crônica saborosa sobre um encontro que o cineasta-cronista e os amigos Glauber Rocha e Cacá Diegues tiveram no longínquo 1965 com Guimarães Rosa no Itamaraty do Rio de Janeiro. Jabor, Glauber e Cacá eram cineastas iniciantes, atiçados pelo ânimo de transformação política, no ápice da petulância juvenil. Achavam-se Rimbauds inéditos, segundo Jabor.

Aquela geração pertencia a um terceiro

ciclo do modernismo que abraçou a política e viveu revoluções por minuto. Os três amigos investiam armados de preocupações ideológicas, mas Rosa desconversava e respondia com blagues de nonsense sobre loucos. A trinca começava a ficar irritada com o desinteresse ou a alienação de Rosa. No entanto, depois de certa blague, Glauber teve um estalo, deu um risinho, entendeu a postura de Rosa e a conversa fluiu.

O autor de *Grande Sertão: Veredas* padecia da fama de alheado durante muito tempo, pois não se metia nas ninharias da vida política. “Mas você já observou que os que mais falam de política são sempre os que têm menos livros publicados?”, questionou em um congresso de literatura. No entanto, a alienação ou a suposta aliena-

ção do escritor foi posta à prova durante o período em que trabalhou como cônsul na Embaixada do Brasil em Hamburgo, na Alemanha, de 1938 a 1951.

Nessa época, Rosa conheceu e se apaixonou por Aracy Moebius de Carvalho, uma brasileira que prestava serviços para a secretaria do consulado. A Segunda Guerra Mundial se acirrou, e Hitler ordenou caça implacável aos judeus na Europa. Eles passaram a procurar, cada vez mais, a Embaixada do Brasil em busca de fuga. Aracy e Rosa acolheram a muitos e ajudaram com grande risco pessoal de serem descobertos e punidos pelos nazistas: “Eu levava até o vapor, porque lá os nazistas não pegavam eles”, dizia Aracy, em depoimento ao *Jornal do Brasil*, re-

produzido na ótima biografia sobre Guimarães Rosa (Editora Nova Fronteira-Topobooks), de Leonencio Nossa.

Aracy revelou que Rosa ficava muito preocupado com ela: “Ara, qualquer dia você desaparece”. Rosa tinha medo pela amada e por ele mesmo. “Mas eu não tinha medo, não”, dizia Aracy. Só que quem assinava os passaportes era Rosa: “Ele ajudava por minha causa. Assinava os passaportes e tal, mas tinha pavor. Fazia, mas tinha medo dos nazistas. Lá as pessoas desapareciam e ninguém sabia mais nada. Os alemães eram fanáticos por Hitler”. Em um diário, Rosa anotou: “O Fuhrer e o marchal Goring fazem o que querem com o povo alemão pois esse povo é muito burro”.

Rosa sempre foi obcecado pelo tema

do diabo, a ponto de inventar muitos nomes para não nomear o original. O que era o diabo? “O que não é Deus é o estado do demônio”, diz o personagem Riobaldo Tatarana em *Grande Sertão: Veredas*. Mas ao vivenciar o inferno do nazismo, com a suspensão de todos os direitos humanos em favor dos caprichos de um ditador paranoico, Rosa teve uma experiência histórica concreta de embate com as forças do sem nome.

Em conversa com o poeta Haroldo de Campos, registrada na biografia de Leonencio Nossa, Rosa confidenciou: “O fascismo, você não sabe, mas é o demo. Eu sei, porque estive lá e sei que é o demo, porque tive que lidar com os alemães para proteger refugiados judeus”.

## LAZER

# Falta frescor neste calorão

Diante do alerta laranja para baixa umidade e calor no DF, moradores dependem unicamente da piscina pública do Parque Saburo Onoyama, em Taguatinga. Entraves estruturais mantêm outras áreas aquáticas desativadas, e opções escassam

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» ELIAS FRAZÃO\*

Com temperatura máxima de 34°C e umidade relativa do ar de apenas 12% — índices registrados ontem no DF, a busca por alternativas de lazer e alívio térmico é frequente, mas os moradores têm tido poucas opções no acesso aos espaços aquáticos públicos da capital, que está sob alerta laranja do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Atualmente, há apenas um local público com piscina em funcionamento regular: o Parque Ecológico Saburo Onoyama, em Taguatinga, aberto de quinta-feira a domingo.

A Água Mineral, localizada no Parque Nacional de Brasília e querida pelos brasilienses nos dias de calorão, está com suas duas piscinas — Areal e Pedreira — interditadas desde 24 de fevereiro. Avaliações técnicas identificaram compromettimentos estruturais, como infiltrações, processos erosivos, falhas nos sistemas de vedação e drenagem. Sem previsão oficial de reabertura, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) reduziu o valor do ingresso pela metade (R\$ 20 a inteira) para uso das trilhas e áreas verdes.

Outro local, que foi uma opção para a população no passado, mas segue em obras, é a Piscina Ondas, no Parque da Cidade. Desativada desde 1997, a estrutura passa por revitalização, com investimento de R\$ 18 milhões executado pela Companhia de Urbanização da Nova Capital do Brasil (Novacap). A estatal informa que o empreendimento registra 24% de execução física e 5,17% de execução financeira, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2027.

Para Frederico Flósculo, urbanista e professor da Universidade de Brasília (UnB), a escassez de opções reflete escolhas de planejamento e de gestão dos recursos hídricos. “É plenamente viável a implementação de dezenas de piscinas públicas no DF, distribuídas de modo que cada região administrativa conte com, ao menos, uma ou duas unidades. O entrave reside na ausência de um

planejamento governamental voltado prioritariamente ao bem-estar da população”, avalia.

### Oásis

O Parque Ecológico Saburo Onoyama absorve a demanda de frequentadores de regiões como Ceilândia, Samambaia e Taguatinga. Segundo o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), o parque recebe cerca de 18 mil visitantes por mês e mantém a piscina fechada de segunda a quarta-feira para manutenção, liberando o uso de quinta-feira a domingo. O órgão pontua que o sistema de filtragem atende à demanda nos períodos de seca.

Quem frequenta o parque opina sobre a estrutura. O designer gráfico José de Deus, 32 anos, frequenta o espaço a cada duas semanas. “Para mim é muito bom, talvez seria melhor se limpassem com uma frequência maior, porque às vezes eu acho que ela está meio suja na parte mais rasa. Mas, no geral, acho bem cuidada. Seria bom até se pudessem expandir, ter outra piscina, quem sabe”, diz o morador de Arniqueira.

A assistente administrativa Vanessa de Oliveira, 40, destaca a importância da equipe de segurança no local. “Tem um vigilante na entrada, muito receptivo, além dos salva-vidas, que nos deixam mais tranquilos para aproveitar o espaço. Isso torna o parque uma ótima opção de lazer”, elogia a moradora do Riacho Fundo 2. O livreiro José Willian, 34, morador do Riacho Fundo 1, observou a área verde em sua primeira visita: “É muito arborizado, bem cuidado e preservado. Uma boa opção de lazer”.

A estudante Maria Eduarda, 18, por outro lado, faz ressalvas quanto ao controle de acesso. “Aqui tem muitas pessoas em situação de rua, e os matos estão cada vez mais altos. Não há revista para entrar, então, muita gente usa essa falha para fumar no local”, relata.

### Resposta

Sobre a Piscina com Ondas, no Parque da Cidade, a Novacap detalha que os trabalhos envolvem a conclu-

Elias Frazão/CB/D.A Press



Viviane Soares, Maria de Lurdes e José Willian no Parque Saburo Onoyama, em Taguatinga

são das estruturas do rio lento (parte 70% concluída), a conclusão das instalações hidrossanitárias (60%), a reforma de passarelas, assentamento de revestimentos e a preparação das casas de máquinas. Os equipamentos de propulsão de água já foram entregues. A forma de acesso e a capacidade diária de atendimento serão definidas pelo órgão responsável pela futura gestão do complexo.

No caso da Água Mineral, o processo administrativo licitatório para as obras de recuperação estrutural das piscinas de águas naturais está em andamento, segundo o ICMBio. “A sociedade será informada sobre os próximos passos após a conclusão do processo licitatório. Os demais atrativos do Parque Nacional de Brasília permanecem abertos à visitação, incluindo a Trilha da Capivara, com o Banho de Floresta; a Ilha da Meditação; as trilhas do sistema Cristal Água; e o Arco Brasília, travessia que conecta o parque à Floresta Nacional de Brasília (Flona Brasília). Os visitantes também contam com pontos de hidratação e chuveiros”, informou o Instituto, em nota.

### Planejamento urbano

O urbanista Frederico Flósculo complementa que o DF dispõe de potencial hídrico que poderia ser utilizado em redes de piscinas pú-

Joao Stangherlin/ ICMBio



Piscinas da Água Mineral seguem interditadas desde fevereiro deste ano

Elias Frazão/CB/DA Press



### Serviço

#### Funcionamento do Parque Ecológico Saburo Onoyama

» **Parque (área verde e trilhas):** aberto todos os dias, das 6h às 18h

» **Piscina pública:** aberta de quinta a domingo, das 9h às 16h

» **Endereço:** QSD Área Especial com QSC 26, Taguatinga Sul

» **Valor:** gratuito

### Incêndio em meio ao tempo seco

Beatriz Ocké/C.B/D.A Press



Um incêndio atingiu uma área de vegetação, ontem, nas imediações da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB), próximo ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na LA Norte. As chamas começaram a partir das 13h, e a fumaça podia ser vista de longe. Ao menos 40 agentes, distribuídos em equipes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), ajudaram a combater o fogo. Coordenador de logística do Prevfogo/Ibama, Marcos Rocha, disse que o incêndio pode ter sido motivado pelo tempo seco e vento intenso. “Às vezes, até uma fagulha de cigarro provoca isso.” Não houve vítimas.

## Obituário | Sepultamentos realizados em 9 de outubro de 2026

### » Cemitério Campo da Esperança

Aline da Rocha Lima Ferreira Tome, 39 anos  
Antonio Carlos Araújo Correia, 77 anos  
Ariston da Cunha Lima, 85 anos  
Celia Ferreira da Silva, 91 anos  
Celia Rodrigues de Assunção, 79 anos  
Cesario Ferreira da Costa, 88 anos  
Consuelo Alves Lima Sobral, 62 anos  
Daisy Sucasas Fajardo da Veiga Rezende, 98 anos  
Estelita Midão de Almeida, 86 anos

Francisco Fabiano Almeida de Moraes, 46 anos  
Gabriel Serpa de Farias, 16 anos  
Iolanda Sousa Brito, 78 anos  
Irani de Farias, 53 anos  
José Gilmar de Oliveira, 68 anos  
José Sílvio Pizarro, 77 anos  
Ludmila Bernardes Garcia Paranhos, 43 anos  
Maria de Lourdes Motta de Lira, 88 anos  
Maria dos Remédios Barros Nery, 85 anos  
Maria Garcia Mascarenhas, 86 anos  
Maria José de Arruda Barcelos, 80 anos

Maria Salomé Jacome Albuquerque, 84 anos  
Sebastião Linomar Santos Moreira, 78 anos  
Wilmar Silvério Vieira, 61 anos

### » Cemitério de Taguatinga

Ananias Gomes de Lacerda, 53 anos  
Anderson Ribeiro de Paula, 40 anos  
Arimateia Xavier do Nascimento, 58 anos  
Edson Almeida Ramalhet, 74 anos  
Erasmio Miguel, 90 anos  
Evellyn Rayanne Lima da Silva, 16 anos

Expedito Laurindo da Silva, 96 anos  
João Anivaldo da Silva, 62 anos  
João José da Silva, 84 anos  
Jorge Rosário dos Reis, 63 anos  
José Pereira Soares, 86 anos  
Lindinalva Matos Arara, 84 anos  
Luciano Pereira da Silva, 54 anos  
Maria Helena Silva Martins, 80 anos  
Maria José Dias de Souza, 82 anos  
Maria Nilza de Jesus Santos, 53 anos  
Maronita Maria de Souza Nogueira, 69 anos

### » Cemitério do Gama

Cairo Rands Machado da Cruz, 72 anos  
Divino Jacinto Machado, 72 anos  
Graciano Manuel de Oliveira, 97 anos  
Joaquim da Silva Lago, menos de 1 ano

### » Jardim Metropolitano

Fátima Soares Monteiro, 78 anos  
Antonio Soares Gomes, 59 anos  
Tercílio Joaquim de Mattos, 86 anos  
Ana Clara Martins Costa Silva, 14 anos  
Elessandro Letite Alves, 41 anos